

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORDES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIARIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
• PORTUGAL HOJE	17 JAN 1980	DIARIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIARIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Mirante

Discorde-se u não da engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo, apoie-se ou não a sua opção política e o empenho que colocou no exercício das suas funções não se pode pôr em dúvida a verticalidade da cidadã, a honestidade da primeira-ministra e a competência da embaixadora.

Assim sendo, não compreendemos a atitude do vice-primeiro-ministro e titular da pasta dos Negócios Estrangeiros para com Lurdes Pintasilgo. Não tínhamos de Freitas do Amaral a imagem de um político rancoroso e mesquinho, nem lhe reconhecíamos, sem prejuízo das naturais divergências ideológicas, o estatuto de perseguidor de adversários. Por isso mesmo, qualquer democrata terá dificuldades em esconder a frustração que o comportamento do número dois do actual Governo suscita no que



Credora de consideração

concerne à anterior primeira-ministra. Este é credora de consideração, até pela importância das funções que desempenhou.

Fazê-la esperar dias incertos por uma audiência e minutos intermináveis pelo início da entrevista para que fora convocada é um acto que não dignifica o seu autor.

A atitude deste Governo para



Rancoroso e mesquinho

com Maria de Lurdes Pintasilgo é, por outro lado, determinante de outros comportamentos futuros, em circunstâncias diferentes. A democracia portuguesa não pode perseguir hoje o poder democrático de ontem, sob pena de se resumir a uma caricatura de democracia. O «à volta cá te espero» é um comportamento indigno de democratas.